HAS aliado ao COVID.

Autor(res)

Rodrigo Guedes Boer
Amanda Aparecida Pires
Andressa Rafael Sena Candido

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE OSASCO

Resumo

Estudos mostram que pacientes diagnosticados com COVID-19, e que possuem Hipertensão Arterial Sistêmica tem associação significativa com a gravidade e a taxa de mortalidade, principalmente idosos. Isso acontece, pois, o vírus liga-se à enzima conversora de angiotensina 2 (ECA-2), diminuindo a atividade desse tipo de receptor e levando a aumento da permeabilidade vascular. E pacientes portadores da HAS apresentam esses receptores em maior quantidade. Este receptor tem papel importante nas funções fisiológicas do ser humano, especialmente na regulação da pressão arterial, já que a ECA separa a angiotensina I para gerar angiotensina II, o peptídeo que se liga e ativa o Receptor de Angiotensina I (AT1R) para contrair os vasos sanguíneos, elevando, desse modo, a pressão sanguínea.
A fisioterapia pode trabalhar com pacientes hipertensos que testaram positivos para COVID-19, e na prevenção de um quadro mais grave da doença, através exercícios físicos. São benéficos ao paciente hipertenso por proporcionar impacto sobre os níveis de repouso da pressão arterial, fazendo com que obtenha um maior controle da mesma. O aumento da capacidade aeróbica está associado inversamente ao acúmulo de gordura e riscos cardiovasculares. A caminhada, corrida, natação, alongamentos, bicicleta, yoga e hidroginástica são indicados para contribuir na redução da pressão sanguínea exercida sobre os vasos sanguíneos. Comum em adultos e idosos, essa doença também pode atingir crianças e adolescentes, se manifestando de formas diferentes. O aumento da pressão pode motivar outras patologias, como AVC, insuficiência renal e até mesmo a redução da visão.